

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Povelra, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

OUTUBRO: PÔR O ENSINO EM MARCHA

Com o mês de Outubro a pender para a segunda metade, encontra-se já em funcionamento, o ensino do nosso concelho: secundário, preparatório, primário e pré-primário. Por isso, e sendo complexos os problemas que resultam da incorrecta implementação do sistema, propomo-nos alinhar algumas considerações no contexto actual.

Começando mal, primeiro os alunos depois os professores, quase todos os graus se vêem a braços com montes de problemas de toda a índole: instalações, colocações, criações de lugares, etc. Mal chega Outubro o que é preciso é que comecem as aulas. O resto virá por acréscimo! Começar, pois, por imperativo do calendário!!!

E é nesta altura que os problemas se avolumam como uma bola de neve.

Professores em casa aguardando colocação, ainda mal refeitos das dores de barriga da incontingência que as mesmas acarretam ou dos enganos dos computadores que os lançam na pior das crises de ordem psíquica e social. De ano para ano, envolvem-se numa sarcástica luta na obtenção de um lugar, para só a partir daí, poderem com alguma res-tea anímica, elaborar um programa para uma docência normal.

A seguir os alunos: desde a primária aos candidatos às universidades, são colocados num espartilho de incertezas e difíceis soluções face ao futuro que enfrentam. Qual prova de resistência, desde a monetária para aquisição dos manuais à estabilidade curricular.

Também os eternos sacrificados — os pais — sofrem a bom sofrer. Esses, cujo rol dos desiludidos vão aumentando de ano para ano, são obrigados a apostar num «bolo» cada vez mais caro e de prémio cada vez menos acessível: gastar tanto dinheiro na educação de um filho (num país onde é um direito) para que no fim (ou até a meio) se veja obrigado a ficar em casa na busca de soluções muitas vezes pouco dignificantes para um ser humano em potencial crescimento físico, mas de atrofiada educação. E depois, os seminários, colóquios e conferências para a determinação do insucesso escolar, dar-lhes-á a resposta?

Todas as esferas do ensino do nosso país, teimam em rolar sem uma básica e estruturada carreira docente. Como exemplo e para terminar, refira-se o caso dos professores do ensino primário, sector onde o 25 de Abril ainda não aconteceu: a Gestão Escolar ainda é do «Estado Novo»; são indefinidos os direitos, deveres e regalias, sendo parte desses atributos regulados também (e ainda) por leis da antiguidade.

Já por aqui se pode avaliar o grau negativo de interesse e de apetência por um salutar magistério da sua carreira. É que, com os projectos de lei nas gavetas e o consequente protelamento das reformas de fundo, anda-se a passos largos para a criação do «Ministério do Analfabetismo».

O DIRECTOR

Exposição de Gravura de MARIA IRENE RIBEIRO

A nossa colaboradora artística, D. Maria Irene Ribeiro, novamente, em Lisboa, expõe uma colecção de 12 gravuras em metal, à qual denominou de «Ciclo da Terra». (Lela na página 2)

Eleições Legislativas - 85

PPD/PSD, o partido mais votado PS, o grande derrotado

Terminaram os trabalhos de apuramento para as eleições legislativas, cujos resultados são ainda provisórios.

O PPD/PSD obteve o maior número de votos, seguido do PS, PRD, APU e CDS.

Da votação, entretanto apurada, forneceu os seguin-

tes mandatos: PPD/PSD — 85 mandatos; PS — 55; PRD — 46; APU — 40; CDS — 20.

Os representantes dos Partidos, em declarações prestadas aos órgãos de informação, apresentaram as justificações aos resultados que entenderam oportunas. Todavia, um problema se levanta:

Governo minoritário ou coligação; esta com que formações partidárias?

Embora os sociais-democratas tivessem festejado estrondosamente a vitória eleitoral destas legislativas, a formação do novo Governo deve constituir um problema de solução difícil.

NO CONCELHO DE ESPOSENDE O PPD/PSD VENDEU FOLGADAMENTE

O resultado da votação no concelho, para a Assembleia da República, volta às origens, isto é, o PSD ultrapassou com larga vantagem o CDS.

Dos 15 471 votantes, 6 191 votaram no PPD/PSD; 3 555

no CDS; 2 143 no Partido Socialista; 1 725 pelo Partido Renovador Democrático; 920 votaram na APU.

De realçar a votação do PRD e a substancial quebra de votos verificados no CDS. As abstenções cifraram-se

em 22% e foi pouco significativo o número de votos brancos e nulos, à excepção de Vila Chã, o acto eleitoral decorreu em clima de acalmia não havendo a registar incidentes que deslustrem o comportamento dos votantes.

O Colégio Infante de Sagres

ELEMENTOS HISTÓRICOS

Desapareceu, vai para oito anos, o estabelecimento de ensino que mais contribuiu para o desenvolvimento da juventude de Esposende.

O Colégio Infante de Sagres aparece após o regresso da família Carvalhal que se instala de novo em Esposende, após largos anos em Coimbra.

A ideia, embora nova, fervilha no espírito empreendedor de Álvaro Carvalhal pois, as dificuldades para as famílias modestas, de mandarem seus filhos estudar para fora, constituía um bom motivo para a criação do Colégio.

De parceria com o Dr. Mário Tavela Lobo, ao tempo Notário, a ideia toma forma e começa a funcionar no ano lectivo de 1945/46, sendo nomeada directora, a Dr.ª Mari-bertha Carvalhal.

A Casa do Arco, depois de algumas obras de adaptação, recebe os primeiros alunos para frequentarem o curso geral do comércio e o primeiro ciclo liceal, ao tempo, 3.º ano.

No ano lectivo seguinte, a Direcção do Colégio passa para Álvaro Carvalhal que mantém funções até 1950. Porém, doença incurável, vítima esta já prestimosa figura esposendense.

O Colégio é então adquiri-

do pelos Drs. Agostinho Reis, José Fernandes e Luís Figueiredo, vindos de Barcelos.

A Casa do Arco é abandonada e são arrendadas outras instalações no Largo Tomás de Miranda, mais funcionais, recebendo então pela 1.ª vez, o 2.º ciclo do liceu (5.º ano).

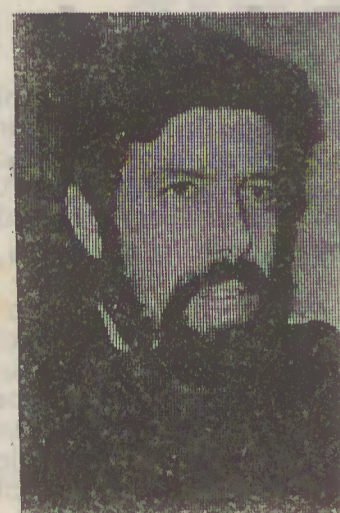
Em 1952, o Dr. Agostinho Reis adquire todas as acções da sociedade e assume a plenitude do Colégio, mantendo

as funções de Director, iniciando diligências para a construção do novo edifício.

De facto, junto ao Hospital, ergue-se um edifício adaptado às exigências da época até que, em 1973, é vendido ao Ministério da Educação Nacional para aí funcionar o Ciclo Preparatório.

É extinto o Colégio Infante de Sagres que tantos e tão bons serviços prestou a Esposende.

O DR. LUCAS PIRES



DEMITE-SE DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL (CDS)

Após o conhecimento dos resultados eleitorais, o presidente do Centro Democrático Social (CDS), assumindo a responsabilidade do desaire sofrido, retira-se da direcção do Partido.

O Dr. Lucas Pires, estratega do CDS para a Campanha Eleitoral-85, toma a atitude vertical de se demitir, constituindo o primeiro caso nacional em consequência de resultados eleitorais.

Cá por casa...

EXPOSIÇÃO DE Gravura

de MARIA IRENE RIBEIRO

No Atelier 15, galeria/atelier / oficina, espaço-convívio em Campo de Ourique, Lisboa, estão expostos 12 trabalhos de Maria Irene Ribeiro, nossa colaboradora artística.

Os trabalhos expostos, constituem um conjunto de doze gravuras em metal a que a autora denominou «Ciclo da Terra».

Os temas, bem queridos à Artista, representam os campos lavrados, os moinhos de vento e as searas, os caminhos das terras úberes do Minho, flores silvestres, bem característicos da nossa região.

A mostra de Maria Irene Ribeiro, tem como objectivo, editar, expor e divulgar obra gravada a que se dedicou desde longa data.

Maria Irene Ribeiro é minhota, natural do concelho de Esposende, tendo acompanhado seus pais para o Brasil.

Depois de se especializar no campo da obra gráfica, participou em várias exposições no estrangeiro, sendo actualmente, uma das mais consagradas artistas na gravura.

A exposição estará patente ao público até ao dia 31 de Outubro.

Reunião de jovens agricultores

Decorreu, no passado dia 23 de Setembro, na cantina escolar de Esposende e no âmbito do Ano Internacional da Juventude, um encontro de Jovens Agricultores do concelho de Esposende. O encontro visou abordar alguns aspectos com este sector económico, nomeadamente, a entrada de Portugal na CEE e suas repercussões; o futuro para os jovens Agricultores e ainda, formas de associação.

Nova artéria de acesso ao novo Quartel dos B.V.

Prosseguem, com desembaraço, as obras da nova artéria que vai ligar o Largo Rodrigues Sampaio com a nova Casa-Quartel dos Bombeiros Voluntários.

Folgamos com o facto, e bem desejaríamos que esta e as restantes obras em curso se completassem, uma a uma, como coisa definitiva, bem acabada e sem buracos irritantes...

Firma Linhares volta-se para o Turismo

A conceituada firma de transportes «Linhares», sediada na vizinha cidade da Póvoa de Varzim e com filial nesta vila, acaba de inaugurar uma Agência de Viagens de Turismo designada «Viagens Linhares». O acto de inauguração teve lugar no passado dia 25 de Setembro e contou com a presença de inúmeros convidados.

Depois da larga experiência de dezenas de anos com a exploração dos transportes colectivos nesta zona do litoral norte, estamos certos de que o êxito com o ramo de turismo, será brevemente uma realidade.

Enguia branca

Recomeçou a actividade deste tipo de pescaria, organizada em pequenos grupos, com resultados ainda pouco espectaculares.

Dois acidentes mortais

NA ESTRADA NAC. -13

Em Fão:

Morreu o Quim Miguel

Brutal acidente de viação, na E. N. 13, em Fão, vitimou Joaquim Domingues da Venda, o Quim Miguel, figura bem conhecida e que dedicou muito do seu tempo às instituições de Fão, de onde era natural.

O Quim Miguel regressava numa sua propriedade junto ao Ramalhão e quando se prestava para atravessar a E. N. 13, a caminho da sua residência, foi mortalmente atropelado.

«Jornal de Esposende», apresenta condolências à família enlutada.

Marinhas:

Joaquim S. Bezerra, sócio do «Mira-Rio» e natural de Gandra

Mais uma vez, uma situação anómala na estrada nacional entre Esposende e Marinhas, facilitou a eclosão de um acidente que vitimou o comerciante desta vila, Sr. Joaquim da Silva Bezerra. Trata-se do sócio do Restaurante Mira Rio, que ainda jovem de 32 anos de idade, iria encontrar a morte de encontro a uma máquina estacionada naquela estrada onde se efectuam trabalhos de escavações ao longo da berma. Apesar de local de razoável sinalização, tudo leva a crer que se tratou de uma precipitação por parte do sinistrado, quando se preparava para proceder a uma ultrapassagem. O velocípede em que seguia, terá resvalado e precipitado o infeliz de encontro à referida máquina.

Depois de efectuada a autópsia, foi a sepultar em Gandra, de onde era natural e residente, no dia 10 do corrente.

Paz à sua alma.

Registo de Notas

(Continuação da 6.ª página)

colaboração com o invejado e feliz vencedor, aliás indiscutível e meritório.

Muito havia ainda a dizer sobre o modo como decorreu a recente campanha eleitoral, nomeadamente no que respeita ao comportamento do eleitorado; e à forma como se deixou ingenuamente levar pela astuciosa e espectacular personalização — a tal «fulanização» — em três ou quatro figuras de proa dos principais partidos concorrentes, quando o objectivo directo e constitucional destas eleições — «Legislativas» — era a escolha, devidamente identificada e criteriosa, dos (melhores) representantes distritais dos eleitores, do povo português, no seu Parlamento!

Mas, terá havido na verdade um real e duradouro ganhador? E quais os verdadeiros vencidos? (Recordemos o apregoado princípio lapidar, demagogicamente generoso, de que «em Democracia não há vencedores, nem vencidos», etc. e tal...) Para já, o grande derrotado parece ter sido o sacrificado cidadão comum e resignado contribuinte: na sua tranquilidade, segurança e bem estar futuros, face à conjuntura confusa e precária que se lhe apresenta e promete continuar.

De facto, como já vem sendo prática e praga do «sistema» que suportamos, seguir-se-ão demoradas e complicadas consultas presidenciais aos partidos e às ditas «forças sociais» para a posterior indigitação do 1.º Ministro, enquanto este e o seu partido vencedor — responsável e naturalmente preocupado com a formação do Governo, em risco de ser débil, até porque será minoritário — se verão em apuros para «negociar» indispensáveis apoios com os seus rivais de ontem e inconformados de hoje e de sempre com a ingratidão e a «falta de sentido de justiça» dos seus infieis adeptos ou amigos de Peniche, pois «desertaram» em nome do calculista «voto útil», muito ao gosto e na tradição (ou no hábito antigo contra o «papão» comunista?) dos eleitores portugueses. E a funçanata eleicoeira vai continuar no mesmo jeito e entrará pelo próximo ano dentro, sabe-se lá até quando e com que consequências para a independência e para a prosperidade da nossa querida e pobre Pátria: para todos nós. Resta-nos a Esperança de que o bom senso e o superior interesse nacional acabem por prevalecer, urgentemente. Já!

8-10-85

M. S. T.

A LOJA DO PEIXE

Continua a venda do peixe em plena via pública desta vila. O caso, já por nós referido em tempo, assume as raias do atrevimento, por parte de quem prevarica, e da negligência, por parte das autoridades.

O certo é que, por via da tal incúria das autoridades, o abuso expande-se até à completa vedação do recinto com uma improvi-

sada cancela (dois tijolos e uma tábuca) para estacionamento privado logo que chegue o carro com a mercadoria.

É assim o comércio (sem imposto) na via pública!

Depois, fica o cheiro nauseabundo como que a perfumar o lindo postal ilustrado da terra do lixo e do vício da porcaria que é... Esposende.

Bolsas de Estudo para estudar no Estrangeiro

Termina já no próximo dia 31 de Outubro o prazo para as candidaturas e Programas Escolares da INTERCULTURA. Estes Programas são uma oportunidade de

- aumentar o conhecimento da história e cultura de uma outra região do mundo;
- aprofundar o conhecimento de si próprio e dos outros;
- tomar consciência do seu papel na comunidade internacional.
- viver com uma família e frequentar uma escola de outro país;
- aprender ou aperfeiçoar uma língua estrangeira;
- desenvolver o sentido de independência e auto-responsabilidade;

Podem candidatar-se todos os jovens que tenham 15, 16, 17 ou 18 anos de idade em 31 de Dezembro de 1986. Os

candidatos devem gozar de boa saúde e submeter-se a provas de selecção que incluem uma entrevista individual e um Fim de Semana. Todas as candidaturas são cuidadosamente estudadas e os candidatos são considerados em igualdade de circunstâncias, independentemente das suas possibilidades económicas.

A INTERCULTURA é uma associação portuguesa, particular, sem fins lucrativos e

sem filiações de tipo político ou religioso. Através das suas ligações internacionais, a INTERCULTURA tem estatuto consultivo junto às Nações Unidas e ao Conselho da Europa.

Mais informações podem ser pedidas para:

INTERCULTURA
R. Pascoal de Melo, 13-3.º E.
Apartado 1395
1011 LISBOA CODEX
Telefones: 546528 ou 547573

Jornal de Esposende

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira Afonso
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)
José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboua)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
José Félix Santa Marinha (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)
António Fernando Cepa (Mar)
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)
Dr. Manuel Mariz Neiva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Arq. Bernardo José Ferrão
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. M. M. Silva Costa
Maria Irene Ribeiro
Lino Rel

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova
Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial
Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco,
dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A
Repartição/Tesouraria
das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que, por escritura de vinte e cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e cinco, lavrada a folhas cinquenta e sete, verso a cinquenta e nove, do livro de Escrituras Diversas número vinte e três - C, deste Cartório, MARIA ADELAIDE GARCIA NUNES DE MOURA, casada, natural desta vila de Esposende e residente no Bairro Social — Bloco A - dois - Terceiro, Direito, nesta vila de Esposende; e ALVARO GARCIA NUNES, solteiro, também natural desta vila e nela residente na Rua Primeiro de Dezembro, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «MARIA ADELAIDE NUNES & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Primeiro de Dezembro, nesta vila de Esposende, e durará por tempo indeterminado, a contar de um de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco.

ARTIGO SEGUNDO — O objecto da sociedade é a actividade de Restaurante e Snack-Bar.

ARTIGO TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de seiscentos mil escudos, dividido em duas quotas, uma de duzentos e setenta mil escudos e pertencente à sócia Maria Adelaide Garcia Nunes de Moura e outra de trezentos e vinte e cinco mil escudos e pertence ao sócio Alvaro Garcia Nunes.

ARTIGO QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

ARTIGO QUINTO — Para obrigar a sociedade em todos

os seus actos e contratos e designadamente para comprar, vender, ou permutar quaisquer veículos para e da sociedade e representá-la em juízo e fora dele é necessária a assinatura de ambos os sócios, bastando para o expediente, a assinatura de um.

Parágrafo único — É vedado a qualquer dos sócios e gerentes, responsabilizar a sociedade em actos e negócios estranhos à sociedade.

ARTIGO SEXTO — É livre a divisão e cessão de quotas entre os sócios, mas carece de autorização do outro a divisão e a cessão de quotas a estranhos à sociedade.

ARTIGO SÉTIMO — O sócio Alvaro Garcia Nunes, fica também autorizado a dividir a sua quota em duas, uma de duzentos e setenta e cinco mil escudos e outra de cinquenta mil escudos, para efeito de ceder esta de cinquenta mil escudos a seu irmão Manuel Jorge Garcia Nunes, se este nela estiver interessado.

ARTIGO OITAVO — Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com o sócio sobrevivente e os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles herdeiros escolher entre si aquele que os deva representar na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

ARTIGO NONO — As reuniões da Assembleia Geral, são convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo se a lei exigir outros prazos ou formalidades. e

ARTIGO DÉCIMO — Em caso de dissolução todos os sócios serão liquidatários.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e seis de Julho de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Segundo Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

Aluga-se em Esposende

Armazém no rés-do-chão na rua da Nogueira (traseiras do «Minel»), com cerca de 80 m².

Facilmente adaptável a qualquer ramo de negócio.

Contactar com BOUTIQUE DONINHA, na Rua Conde de Castro — Esposende.

Alugam-se

Para Consultório, Escritório, etc., — 2 SALAS — 1 sala de espera e sanitários.

Telefs. 961176, 961336 ou falar no CINEZENDE.

LEIA E ASSINE

JORNAL DE ESPOSENDE

Campanha Pró-Quartel dos Bombeiros

No decorrer da última quinzena foram recebidos mais donativos destinados à construção do novo quartel-sede dos Bombeiros Voluntários.

A campanha tem decorrido da melhor maneira e os donativos recebidos são disso a prova indelével do interesse dos esposendenses.

Os donativos recebidos são os seguintes:

Dr. Fernando de Barros	100 000\$00
António Fernando Cruz Novo	30 000\$00
José Américo Ramos Magalhães	5 000\$00
Fernando Boaventura Rego	5 000\$00
David Carneiro Pilar	2 000\$00
Associação Juventude de Vila Chã	2 000\$00
António Morgado Sobral	2 000\$00

Agradecemos aos esposendenses amigos as ofertas e continuamos esperançados na compreensão e amizade para com os Bombeiros.

Conforto e bem-estar, só com...

AGENTE

...SÓ LAR



(O SUPER-MERCADO DO LAR)

GÁS MOBIL
Agente Concelhio



Distribuidor para
Esposende, Póvoa
de Varzim, Vila do
Ondó e Barcelos

V. Ex.a encontra neste estabelecimento tudo quanto necessita para a sua casa:

**Móveis - Iluminação
Aquecimento - Cozinha**

CLUBE DE VÍDEO

Temos uma grande variedade de Filmes, nos sistemas BETA e VHS.

Inscreve-te como sócio terás vantagens

Avenida Valentim Ribeiro

Telef. 961841 — ESPOSENDE

Esposende Regional

ANTAS

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Realizaram-se na nossa freguesia, normalmente e sem qualquer incidente, e tiveram razoável assistência.

Os resultados foram os seguintes:

PSD	352	votos
PSR	13	»
PC (R)	3	»
PRD	135	»
PDC	26	»
CDS	368	»
APU	44	»
POUS	1	»
FUP	1	»
UDP	4	»
PS	118	»

SUBSTITUIÇÃO DUM ELEMENTO NA COMISSÃO FABRIQUEIRA

A seu pedido, deixou a Comissão Fabriqueira, da freguesia, o Sr. Manuel Lapeiro, que foi substituído pelo Sr. Albino Faria.

A referida Comissão, é agora constituída da seguinte forma:

Presidente, Padre Brito Ferreira; Secretário, Manuel Viana; Tesoureiro, Albino Faria.

Convém aqui lembrar, que este organismo parquial é que gere os dinheiros e bens materiais da Igreja. — C.

BELINHO

D. Cândida da Cruz Azevedo, benemérita da Banda de Belinho

A Banda Musical de Belinho é um valor de índole cultural que, através dos tempos, já lá vão umas décadas, tem espalhado e dignificado,

o nome da freguesia a que pertence e do concelho de Esposende em que se integra.

Nascida há mais de duzentos anos, a Banda de Belinho tem sofrido reveses devido às dificuldades financeiras. Muito recentemente esteve próxima a sua extinção, valendo, na circunstância, a acção pronta e desinteressada de um punhado de belinhenses que tomaram sobre si a tarefa de manter a Banda em actividade.

Entre outras acções desenvolvidas, foi organizada uma rifa em que estavam em jogo, muitos e valiosos prémios.

A D. Cândida da Cruz Azevedo, viúva de António Dias, que foi ajudante de Conservador do Registo Civil de Esposende, ofereceu um donativo no valor de 50 contos para facilitar a rifa organizada. Com tal ajuda, além do resultado e produto do sorteio, a Banda Marcial de Belinho vai retemperar as forças económicas que lhe faltavam e manter, bem viva, a fama e o prestígio alcançado nos últimos anos.

De realçar, o gesto de D. Cândida Azevedo, exemplo a seguir por muitos e bons conterrâneos.

FONTEBOA

FALECIMENTOS

No passado dia 14 de Setembro, faleceu nesta freguesia, Simão Rodrigues Torres, viúvo, de 77 anos de idade.

Era pai de 11 filhos.

— No dia 29, faleceu Laurinda Martins Vasco, de 76 anos de idade, natural desta freguesia, viúva de Joaquim Azevedo Vasquinho.

Às famílias enlutadas, apresentamos sentimentos de pesar.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Quando Manuel Faria Vasco, entrava na Estrada de Fão a Vila Seca, surgiu-lhe a camioneta da carreira e teve de meter os travões a fundo. Devido ao areão da berma da estrada, derrapou e foi parar na mão contrária. A camioneta da carreira, para evitar o pior e uma desgraça, foi contra o muro causando grandes prejuízos.

Pedem-se providências para retirar todo aquele areão que prejudica o trânsito naquela estrada.

INCÊNDIOS

No dia 15, domingo, houve um incêndio na bouça de Belmiro Morgado Viana, desconhecendo-se a origem.

— Também no dia 16, numa bouça de Manuel Azevedo Carreira, incendiou-se a bouça, ao que se julga, provocado por queimada preparada por Maria da Assunção Gonçalves.

Embora não tenha havido propósito de provocar o incêndio, os Bombeiros de Fão tiveram de acudir prontamente para evitar maiores proporções ao sinistro.

Calcula-se em 40 contos os prejuízos causados. — C.

FORJÃES

COMISSÃO INSTALADORA DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORJÃES

Presidente, Dr.^a D. Aurora Manuela da Silva Guimarães; Vice-Presidente, P.e Dr. Justino M. Moreira da Silva; Secretário, Dr. Basílio Torres Lima da Silva; Chefe dos Serviços Administrativos, D. Maria de Fátima Magalhães Regado Carvalho.

N. B. — Transportes assegurados para os alunos da área pedagógica. Serviço de cantina e papelaria.

DESCONTENTAMENTO

Há descontentamento na freguesia, por a principal via interior que serve 7 lugares estar a ser calcetada, em vez do asfalto que o povo desejava.

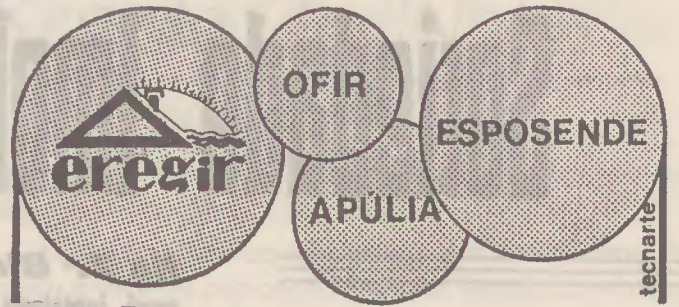
A trepidação é incómoda, barulhenta, e o seu custo não será inferior ao asfalto. As autarquias que deliberaram esta reforma não terão remorsos?

Tanto trabalharam os antigos para que a sua terra crescesse no progresso...

Hoje, Forjães, estagnou! Vêem-se terras vizinhas com caminhos asfaltados, até para as bouças...

E QUANTO A ÁGUA?

Em S. Roque, há meses que não a há! O fontenário, os lavadouros e bebedouros



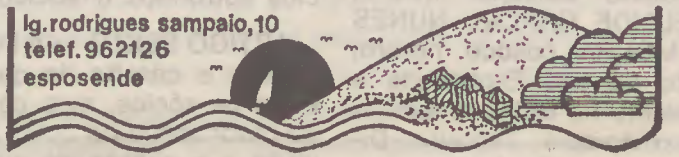
VENDEM-SE

- ☆ Casa em Goios — com r/chão, para comércio.
- ☆ Apartamentos TO, T1, T2 — Pinhal da Foz — junto ao Suave Mar.
- ☆ Apartamento T1 — Prédio STAND AUTOS.
- ☆ Apartamentos T2 - Junto à praia.
- ☆ Apartamentos T1 e T3, no edifício do Cinema.
- ☆ Apartamento T1, — TORRES DO OFIR.
- ☆ Moradia em Fão, com 5 quartos.
- ☆ Casa em Pinhote — r/c e 1.º andar c/3 quartos.
- ☆ MOINHO - Marinhas, próximo da praia.
- ☆ Moradias — Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ☆ Terreno murado, aprovado para construção, 1.800 m2 — em Gandra (junto ao rio).
- ☆ Terreno — c/ 7000 m2 (Junto ao Suave-Mar). Aceitam-se ofertas.
- ☆ Terreno em Ofir, 700\$00 m2.

ARRENDAM-SE

- ☆ Apartamento T2 — De Outubro a Junho, inclusivé.
- ☆ Apartamento T-1.

Ig. Rodrigues Sampaio, 10
 telef. 962126
 esposende



públicos estão às moscas!

Fez-se recentemente um quarto de banho contíguo ao fontenário para servir aos sábados, em dia de feira, mas, até esse não tem água!

E a água nesse local é abundante! Porquê tudo isto?

As pessoas interessadas e habituadas a verem estes problemas resolvidos — noutros tempos — protestam agora contra tais negligências de quem tem obrigação — e não é favor — de tomarem providências.

Aquele que quer um cargo público tem que o cumprir.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

PSD	587	votos
PRD	262	»
CDS	156	»
PS	153	»
APU	136	»

VILA-CHÃ

INCÊNDIO

Deflagrou, no passado dia 27 de Setembro, um violento incêndio, nas arrecadações contíguas à casa do Sr. Eduardo da Silva Branco, emigrante em França.

As causas do sinistro, terão sido provocadas por descuido de um filho do proprietário ao ter entrado no coberto, com uma vela, onde havia

lenha. Ora como havia lá bastante palha e outros materiais que ardem facilmente, as chamas, em poucos minutos, quase tudo devoraram.

Os prejuízos são bastante elevados, pois além do coberto, lenha e palha, morreram ainda duas ovelhas e um porco, e todos os produtos agrícolas colhidos nesta época que lá se encontravam arrecadados, queimados.

As chamas foram combatidas pelos Bombeiros Voluntários de Esposende, que não tiveram tarefa fácil para evitar que as chamas se propagassem à casa que era pegada ao coberto que ardeu.

FUTEBOL

A U. D. de Vila Chã encontra-se nesta altura a disputar a Taça da A. F. de Braga.

Este ano, por desistência das outras equipas, os jogos são só 2, isto é: um em Palmeira do Faro com a equipa local e outro cá com o Estrelas do Faro.

O primeiro jogo teve lugar no dia 22 de Setembro, do qual saiu vencedora a U. D. de Vila Chã, por 3 bolas a 2.

No sábado, dia 5 do corrente, houve um desafio amigável entre a União e os Ceramistas, que vieram retribuir a deslocação da U. D. V. C. ao seu campo.

O jogo decorreu de uma maneira agradável e sem conflitos, havendo a notar um pouco de falta de hege-

(Continua na 6.ª página)

Café Principal

(O PRINCIPAL DE VILA-CHÃ)

DE

António Brás Barbosa

MERCEARIA
 FARINHAS



Telefone 961954

LAGOÍNHAS — VILA-CHÃ

O CASO DA SEMANA

SER PRESIDENTE E O BOATO...

Lemos algures, recentemente, a seguinte afirmação: «É urgente que se diga, para que se saiba, que os Presidentes de Câmara são gente, seres humanos com as mesmas necessidades que os outros. Que apesar de terem aceite o lugar, não podem deixar de ser iguais aos restantes municipais» (deve significar municipais).

De facto, ser Presidente para sacrificar 24 horas por dia ao serviço da comunidade que o elegeu, torna-se fastidioso e provoca um certo alheamento às suas obrigações particulares.

Todavia, se não for dada oportunidade a que outros munícipes venham a ocupar o mesmo lugar, ninguém poderá avaliar tal afirmação.

De resto, o Presidente da Câmara, em qualquer lugar ou concelho, deve encaixar tudo quanto envolva a função e impedir o boato e o elogio fácil, convencional e oportunístico.

O boato, tema bem difícil de abordar publicamente, nasce da descrença e da injustiça, dos bajuladores sem escrúpulos na mira de mais um favor régio.

Os Presidentes de Câmara confiam nos que os rodeiam. E os que gravitam na sua esfera de influência?

O nosso povo é sereno e compassivo. Perdoai-lhes...

Escavações Arqueológicas



A Estação Arqueológica de Esposende, situada em S. Lourenço, freguesia de Vila Chã, começa a tomar forma com o início das escavações para norte da capela.

Dos trabalhos já efectuados, numa área de 96 m², ainda a nível de piso romano, os resultados são bastante animadores pois, a descoberto, estão duas habitações com os respectivos pisos.

As escavações mostram uma passagem de canalização de água, limitadas por placas de ardósia, dois muros de retenção de terras e, entre as casas, existe um laçado ainda intacto.

Do material aparecido, há um povoado tardio (séc. II ou IV), alguma cerâmica, imensas mós, algum bronze, cipo com inscrições símbolo ser-

pentiforme e outro solar. Há também prisões de gado.

Os trabalhos realizados tiveram a orientação do Dr. Carlos Brochado, assistido pelo Dr. Albino Neiva e o Dr. Artur Almeida.

O campo já poderá ser visitado, embora sejam prematuras quaisquer análises aos trabalhos realizados.

Brevemente serão iniciadas as escavações para sul do caminho de acesso à capela de S. Lourenço.

Os alunos do ensino secundário de Esposende têm participado activamente nas escavações.

Os terrenos são propriedade da Comissão Fabriqueira de Vila Chã, que concedeu todas as facilidades para os trabalhos a efectuar.

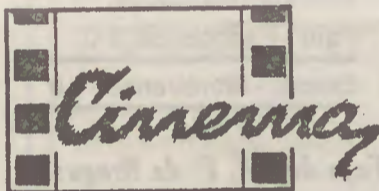
AGENDA

Contribuições e Impostos

Durante o mês de Outubro que decorre, deverão ser pagos na Tesouraria Pública, o Imposto Complementar (secção A) e a liquidação complementar da contribuição industrial (grupo B), ambos relativos aos rendimentos do ano de 1984. Se estes pagamentos não forem feitos neste mês, começarão a decorrer imediatamente juros de mora e passados 60 dias sobre o último dia deste mês, haverá lugar a procedimento executivo.

Contribuição Industrial

No decurso deste mês de Outubro, deverá ser paga na Tesouraria da Fazenda Pública, a Contribuição Industrial do Grupo A, respeitante a Mais Valias e relativos aos rendimentos do ano de 1984. O pagamento será feito de uma só vez e passado este mês correrão imediatamente juros de mora, para sessenta dias depois dar lugar a procedimento executivo.



Cinezende

Outubro-2.º Quinzena

Dia 16, «3 000 Milhas em Fuga».

Dia 18, «Longos Dias de Vingança».

Dia 19, «Os Amigos de Alex»; meia-noite, «Grande Mestre do Kung Fu».

Dia 20, «Os Amigos de Alex»; 17,30 horas, «Grande Mestre do Kung Fu».

Dia 25, «Wargames Jogos de Guerra».

Dia 26, «Wargames Jogos de Guerra»; meia-noite, «O Dragão Implacável».

Dia 27, «Wargames Jogos de Guerra»; 17,30 horas, «O Dragão Implacável».

Dia 30, «Violentos Profissionais».



Efemérides marítimas

NAUFRÁGIO DA PALHABOTE «LUSO»

12-Outubro-1873

Nesta manhã percorreu a cidade do Porto, equipada tal como quando desembarcou no cais de Massarelos, a tripulação do palhabote «LUSO», conduzindo uma das velas do navio e entoando cânticos ao Altíssimo por terem escapado do perigo em que se viram na Ilha do Corvo (Açores), a 18º graus da barra deste porto, no dia 27 do mês findo, na ocasião em que navegavam para esta cidade.

O produto deste voto é destinado ao Bom Jesus de Fão (Esposende).

Era a primeira viagem que o barco fazia, sendo comandado pelo Capitão, Sr. António Pinto de Campos, de alcunha o «Piedade», natural de Fão.

(Da secção:

«O Comércio do Porto há cem anos», publicada em 12 de Outubro de 1973.)

★

O NAUFRÁGIO DA LANCH DO MESTRE ZÉ DA VELHA

19-Outubro-1888

No livro «PESCAS — Mapas Estatísticos, de 1889» — o cronista registou em linhas breves, o que a seguir se transcreve:

«Acerca dos sinistros ocorridos no exercício da Pesca nos anos de 1887, 1888 e 1889, só houve notícia da perda de uma lancha do porto de Esposende, ocorrido em 19 de Outubro de 1888, e devido, segundo se afirma na localidade, à imprudência do mestre, debaixo de pesado aguaceiro. Pereceram 24 homens e, como é de supor, fi-

caram ao desamparo bastantes viúvas e menores, mas valeu-lhes a avultada quantia que Sua Majestade a Rainha Dona Amélia de Bragança houve por bem mandar-lhes abonar e o produto de uma subscrição, na qual está a quota de portugueses no Brasil.

A totalidade de socorros, que ascendem à quantia de 3.000\$000 réis, foi distribuída pelas famílias das vítimas e por elas empregada em pequenos prédios ou em redes que estão ganhando, de forma que actualmente já não vivem na miséria.»

Já uma vez nos referimos a este trágico naufrágio, acontecido no mar da Pedra-de-Fora, que veio trazer o luto e a orfandade a muita gente da nossa Ribeira, nos últimos anos do século XIX. Felizmente que, o mais velho dos homens do batel — o tio Simão — ao ver-se naquela angústia, a lancha embarcada!, teve o bom pressentimento de se amarrar à ferragem de manobra do leme e aí se manter, esperançado, durante o fim da tarde e toda essa noite mais longa da sua vida! Um cargueiro, que velejava de rumo a Vigo, ao amanhecer, veio ao seu encontro (como explicar?) o recolheu, prestou assistência e o levou para aquele porto da nossa vizinha Galiza, de onde veio repatriado uma semana depois.

Este caso impressionou, vivamente, a sensibilidade dos homens do Real Instituto de Socorros a Náufragos e da jovem Rainha Dona Amélia, que havia, tempos após, de patrocinar a construção da Estação de Socorros a Náufragos de Esposende — inaugurada no ano de 1906.

B. A. R.

Stand de Automóveis

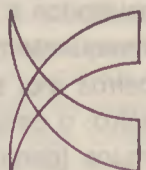
AUTO-CANADÁ

De
**MANUEL DE SÁ
CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUIDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR - FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Faça publicidade no

JORNAL DE ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

III Divisão Nacional



Comentários...

Decorreram mais duas jornadas para o Nacional da III Divisão e a equipa da A. D. de Esposende obteve dois resultados absolutamente normais e dentro da lógica. Sofreu a primeira derrota, na deslocação a Vieira do Minho, pela diferença mínima, e venceu, sem margem para dúvidas, em Esposende, a formação de Macedo de Cavaleiros.

Relativamente ao jogo em Vieira, que não vimos, dizem-nos ter sido um encontro onde poderia muito bem ter acontecido a igualdade. Quanto ao jogo realizado, nesta vila, contra o Macedo, o resultado está certo, embora os números possam ser

considerados escassos, não tendo em conta a brilhante exibição dos locais, que não aconteceu, mas pelas muitas oportunidades de golo que surgiram ao longo do jogo.

Numa apreciação mais objectiva, constatamos que a equipa continua a não render o que pode e sabe. A massa associativa e simpaticizante de Esposende é muito exigente. Quer vitórias e boas exibições. Ora, as vitórias têm surgido, mas as boas exibições ainda não apareceram e esta formação da A. D. de Esposende, que tão cara está ao clube, tem obrigação de dar mais.

Os seus elementos têm que mostrar muito mais codícia, agressividade e vontade de querer vencer. Em suma, faz falta o amor à camisola e a fibra de verdadeiros e laboriosos operários do futebol. Quando isto acontecer, quando cada jogador entrar em campo para dar todo o seu esforço em prol do melhor resultado, então, não tenhamos dúvidas de que a A.

D. de Esposende chegará onde muitos ambicionam.

Resultados dos dois últimos jogos:

Vieira - Esposende, 1-0

Esposende - Macedo, 2-0

No encontro com o Macedo, a A. D. de Esposende apresentou a seguinte constituição:

João Manuel; Celestino, Cassamo, Neto e Zeca; Circa (Pires), Zé Paulo (Óscar) e Paulo César; Radolfo, Guimarães e Lila.

Os golos foram marcados pelo goleador Rodolfo, aos 5 e 54 minutos, respectivamente.

Cartão amarelo para Guimarães.

★

Torneio de Abertura

Taça «Juvêncio Ramalho»

Prossegue, às quartas-feiras, com normalidade, o Torneio de Abertura da A. F. de Braga. A equipa de Esposende, que praticamente vem apresentando os segundos planos, tem vindo a fazer uma carreira regular.

Últimos resultados:

Fafe - Esposende, 2-0

Espos. - Moreirense, 1-0

★

Taça da «A. F. de Braga»

Está praticamente concluída a primeira fase desta competição e poder-se-á dizer que o Marinhãs e o Vila Chã serão as equipas apuradas, nas séries A e B, respectivamente, para disputarem a fase final. Com efeito, a uma jornada do termo, basta ao Marinhãs obter um empate na sua deslocação a Gandra e o mesmo ao Vila Chã no jogo que terá de efectuar em casa contra o Palmeiras, ou melhor dito, contra o Estrelas do Faro.

Resultados das últimas jornadas:

Antas - Gandra, 2-0

Fão - Marinhãs, 1-1

Gandra - Fão, 2-3

Marinhãs - Antas, 5-1

Taça de Portugal

No jogo realizado no domingo último, o resultado foi o seguinte:

Esposende, 1 — Valenciano, 0

De Vila-Chã

(continuação da 3.ª página)

monia no ataque da equipa da casa, o que até certo ponto justifica o resultado que foi favorável aos Ceramistas, ao vencerem o encontro por U. D. V. C. 1, Ceramistas 2.

Resta agora desejar uma boa época às equipas, pois o campeonato está mesmo a começar. — C.

MORREU

MANUEL FIGUEIRA

Jornal de Esposende perdeu um amigo

Vítima de doença incurável, no dia 7 de Outubro morre Manuel Figueira, prestigiosa figura de jornalista, que foi Director-Geral da Comunicação Social.

Nos primeiros passos para o aparecimento de «Jornal de Esposende», Manuel Figueira acompanhou de perto a sua fundação fornecendo preciosos conselhos e elementos para a consolidação deste Jornal.

Manuel Figueira, nos vários encontros com os responsáveis de «Jornal de Esposende», manifestou o seu interesse pela carreira do Jornal, sendo um dos seus maiores admiradores, dirigindo-lhe palavras de estímulo, além de conselhos de índole jornalística.

«Jornal de Esposende», com o desaparecimento de Manuel Figueira, perde um AMIGO. Ficou-nos a sua imagem de jornalista íntegro e experiente, a quem muito devemos pela amizade que sempre nos dedicou.

Manuel Figueira, além das funções de Director-Geral da Comunicação Social, ocupou funções de relevo na RTP, jornal «O Século», assessor da RDP e Director substituto da Agência de Notícias de Portugal.

Registo de Notas

ELEIÇÕES E ILAÇÕES

Pelo Dr. Manuel Sobral Torres

O baixo nível, a notória irresponsabilidade e a falta de escrúpulos da generalidade dos políticos que têm pontificado na governação do nosso País vão conduzindo à crescente indiferença e frustração do povo, bem evidenciadas nas sucessivas eleições nacionais da democracia que nos tutela há mais de uma dezena de penosos anos. Aumenta assim a multidão silenciosa de indiferentes e cépticos, que se vem refugiando num expectante abstencionismo, lamentável mas sintomático da calamitosa situação conjuntural em que vivemos.

Foi perante este dramático e perigoso quadro social ou estado de espírito da população portuguesa adulta que decorreram as três estafantes semanas da estafada propaganda, folclórica e enganadora, da última campanha eleitoral. Depois, foi o tradicional dia de paragem para uma «recolhida» reflexão e decisão dos hesitantes da última hora e dos oportunistas de sempre. Dia que coincidiu, por mero acaso, com a chocha comemoração feriada do agitado e longínquo «5 d'Outubro» de 1910, também cada vez mais inexpressivo para as novas gerações, mas sempre explorado por certos «democratas» e que este ano, um tanto ironicamente, foi escolhido para assinalar o «Dia do Reformado» — pobre deste...

Finalmente, realizaram-se ontem as eleições legislativas, ou seja, para a Assembleia da República: pela sexta vez, em escassos dez anos! Os resultados não me surpreenderam, porque estavam antecipadamente bem à vista de qualquer observador comum atento à (triste) cena política actual, com um mínimo de lucidez ou discernimento. E nem foi ou é preciso ler e ouvir os numerosos e «argutos» analistas, comentadores ou cronistas dos complicados e desconcertantes acontecimentos e «factos políticos» da nossa barulhenta praça pública, agora afadigados em fazer cabalísticas «leiturinhas» ou tirar conclusões daqueles resultados e em formularem subtis previsões do que conseqüentemente se vai passar. É que as disputas eleicoelras mal terminaram e logo deixaram o rasto costumeiro: o desentendimento partidário, os despeitos ou amuos (denunciados em azedas críticas aos adversários e em recriminações a torto e a direito contra os «culpados» do fracasso próprio), na negativa ou nas reticentes promessas de

(Continua na 2.ª página)

CONTRASTES...

A coluna teve uma pausa salutar para reflectir e bem, dos ensinamentos ouvidos na semana de pregações.

Assustados que nem passarinhos em noite de trovada, tivemos de fazer a pausa para mastigar (e deitar fora), os calões medievais proferidos.

★

Aos Presidentes de Câmaras Municipais deveriam ser concedidos dias com 36 horas. «Mas é impossível, logicamente».

No Gabinete de Informação, em contraste, deveriam ser concedidos dias de 8 horas de trabalho em vez de semanas de trabalho com 8 horas.

Isto é que vai uma crise!...

★

O «boato» previa um tremor de terra no passado dia 3 de Setembro, com epicentro na pacata Esposende. Nesse dia ninguém tremeu! Nem de frio!

Mas será bem capaz de tremer o autor desse boato, no próximo dia 15 de Dezembro.

É que... quem semeia ventos...

ASSINATURA DE AMIGO

Aparício Calheiros Maranhão (Marinhãs)	1 000\$00
Manuel Cruz Pereira (França)	1 000\$00
Eng.º Manuel de Almeida Capitão (Marinhãs)	1 000\$00
Maria Irene Ribeiro (Lisboa)	1 000\$00



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

aveniçãdo

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE